

Rússia adapta míssil para lançar satélites

Das agências internacionais

Um míssil balístico SS-25 foi adaptado pelos russos para lançar um satélite em órbita. O novo lançador, chamado Start, foi produzido na mesma fábrica na cidade de Votkinsk, na Sibéria, que fabricou os SS-25. Outra novidade foi o financiamento do novo foguete. Ele não foi feito com verba estatal mas sim de empresas independentes.

O Start é capaz de carregar objetos de até uma tonelada. O satélite lançado anteontem pesava apenas 260 kg.

Ségundo a agência de notícias Itar-Tass, o satélite vai ser controlado por um centro espacial militar que também cuida de pesquisa científica e econômica. A agência não revelou qual a missão do satélite.

Ségundo especialistas ocidentais, cerca de 340 SS-25 armados com uma única bomba nuclear estão baseados na Rússia e em outros membros da Comunidade

de Estados Independentes.

O SS-25, um míssil balístico intercontinental móvel com um alcance de 10.500 km, não foi incluído nos acordos de redução de armas celebrados entre a Rússia e os Estados Unidos. Eles não estão marcados para destruição, embora sua conversão para uso civil faça parte dos planos russos de transformação da indústria bélica.

Os ancestrais de todos os foguetes civis usados para lançar satélites eram mísseis militares. O primeiro de todos foi o alemão V-2, usado na Segunda Guerra para bombardear a Inglaterra. V-2 capturados pelos aliados ajudaram no aperfeiçoamento dos mísseis da então URSS e dos EUA.

Como as tecnologias de foguetes civis e militares têm pontos em comum, os EUA e seus aliados europeus tentam impedir sua disseminação no Terceiro Mundo, com sucesso no caso do Brasil, com menos eficácia no caso da Índia.